

----- Mensagem original -----

Assunto: Carta ao SAAE

Data: 2016-03-01 16:03

De: "SINEPE/RJ Sindicato dos Estab. de Ensino no Estado do RJ"

ILMO. SR.

ELLES CARNEIRO PEREIRA

M.D. PRESIDENTE DO SAAE-RJ.

Prezado Senhor.

Servimo-nos da presente para darmos satisfação a V. Sa. no que se refere a pretensão deduzida nas cláusulas e condições, elencadas na proposição de nova Convenção Coletiva de Trabalho.

Após bem analisadas tais condições, e como de hábito, convocamos uma Assembleia Geral para debater o assunto.

Ouvidas várias sugestões e sinceramente, rendidos a inexorável realidade porque passam as instituições de ensino, fruto da gestão governamental superior inexoravelmente temos um sombrio momento na historia do país.

Como sabido, a evasão escolar, procedimentos articulados ao aumento da carga social/tributária, desemprego em massa, faz-nos crer que devemos realmente ter muita calma e na voz corrente – pisar em terra firme.

O intuito maior é realmente procurar meios para solucionar o conflito mas rendendo-se a essa inexorável realidade.

Após bastante debate a respeito, como acima assinalado, há forte tendência a RATIFICARMOS as cláusulas já existentes no instrumento coletivo anterior, e

no que se refere ao reajuste salarial, a proposição e que seja aplicado o percentual permissível a não comprometer as Escolas, no percentual de 8% (oito por cento) em parcelas a serem objeto obviamente, de negociação.

É o que por ora nos cumpre dizer mas, inteiramente ouvintes a nova rodada de negociação.

Cláudia Costa

Presidente SINEPE RJ

---

Resposta da Presidência do SAAERJ

Prezada Profª Claudia Costa.

Pelos mesmos motivos expostos por V.Sas. na carta ao SAAE/RJ de 01/03/2016, não podemos concordar com sua proposta que na prática nos tornaria uma categoria profissional na ladeira abaixo ao encontro da miserabilidade. O que reivindicamos na presente negociação é garantir o mínimo de dignidade dos nossos representados, ainda sobreviventes, pois buscamos unicamente manter nosso poder de compra diante de uma inflação que vem desde março de 2015 corroendo nossos salários.

É o que nos cumpre.

Elles Carneiro Pereira

Presidente SAAE/RJ